

Zootecnia

Análise crítica da Ozonioterapia no manejo da Endometrite em égua com cérvix sinuosa: Desafios e eficácia

Maria Eduarda Mendes Costa - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PET e PIVIC/UFLA.

Ketlyn Kaylane Xavier - 10º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PET.

Ludmila Carvalho de Andrade - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PET e PIVIC/UFLA.

Samara Alves Ribeiro Cunha - 4º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PET.

Nathália Alves - Coorientadora, doutorado, programa de graduação em ciências veterinárias.

Jose Camisão de Souza - Orientador, professor do departamento de Zootecnia, UFLA. -
Orientador(a)

Resumo

A endometrite é definida como uma inflamação aguda ou crônica do endométrio, esta enfermidade pode levar os animais a quadros de subfertilidade e até mesmo infertilidade, portanto possui alto impacto produtivo no rebanho. Várias formas de tratamento são descritas na literatura, com abordagens eficazes para restaurar a saúde reprodutiva e a função uterina. Entre as opções, a utilização do ozônio (O₃), um potente antioxidante, é um método terapêutico caracterizado por ser de fácil utilização, com ação antibacteriana, antifúngica, antiinflamatória, além de promover a angiogênese e ser de baixo custo. No entanto, a presença de anomalias estruturais no trato reprodutivo, prejudica a eficácia do tratamento. Tendo em vista as propriedades benéficas do ozônio, o presente estudo tem por objetivo avaliar os efeitos da ozonioterapia intrauterina em uma condição especial de anomalia do trato reprodutivo, caracterizada pela cérvix torta/sinuosa. O estudo foi realizado em uma propriedade particular, Sítio Keixada, localizado em Lavras - MG. O relato descrito envolve uma égua da raça Mangalarga Marchador, com idade de 10 anos. A égua foi induzida à endometrite com a utilização de um lipopolissacarídeo de *Escherichia Coli* e no dia seguinte foi tratada com a insuflação uterina contendo 65 microgramas de O₃/mL durante 8 minutos em dois dias consecutivos, análises citológicas foram realizadas para quantificação das células inflamatórias presente no útero. Durante a realização do tratamento, não foi apontado melhorias significativas devido à presença da anomalia, que resultava em acúmulo de líquido não drenado. Embora a égua recebia o gás diretamente no útero através da insuflação com auxílio de uma sonda de silicone própria para equinos, sua ação era comprometida pelo acúmulo de líquido. Como resultado, a capacidade do ozônio em promover seu potencial antioxidante era severamente limitada, impedindo a obtenção dos resultados desejados. Embora os resultados estatísticos ainda não estejam disponíveis, a avaliação foi realizada com base na quantidade de polimorfonucleares, que são células inflamatórias, constatando-se que, na égua em questão, não houve redução desses células, aliado ao conteúdo muco-purulento encontrado no lavado uterino. Assim, conclui-se que a integridade do trato reprodutivo é de extrema importância para a drenagem completa dos líquidos acumulados, o que, por sua vez, contribui para a eficácia dos tratamentos implementados.

Palavras-Chave: Endometrite, Ozonioterapia, Cérvix torta.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=x0iGEtQMnSQ>